



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PROJETO UM RIO DE HISTÓRIAS

O projeto, Um Rio de Histórias teve a parceria da Escola DE Educação Básica Prof^a Irene Romão, a qual recebeu os mediadores e a proposta com muita alegria, visto a importância destas práticas no contexto escolar.

As atividades de **Mediação de Leitura** buscaram despertar o sensível dos alunos através da criação poética por meio da reflexão diante da realidade.

Durante há primeira semana foram realizadas atividades de leitura de diferentes gêneros textuais, como o *Conto de Escola* de Machado de Assis, a crônica *O Lixo* de Luís Fernando Veríssimo e poesias de Manoel de Barros entre outros livros selecionados para as mediações de leitura. Cada autor foi selecionado por suas irreverentes características artísticas.

No primeiro momento destaca-se a importância de reconhecer o público, tais sensibilidades se exercitam no campo da observação minuciosa das coisas que nos rodeiam.

Os mediadores desenvolveram estratégias de leitura dramática e leitura compartilhada dos textos nas diferentes turmas e, a partir das reflexões geradas pela atividade, os alunos de cada turma precisavam escolher uma palavra para que fosse o ponto de partida da criação poética de todos os alunos.

Assim, foi proposto a partir de estratégias de produção de poemas, em que se ambientou o espaço para interação mais humana dos estudantes, no qual eles produziram os textos com auxílio dos mediadores.

As turmas tiveram oportunidade de expressar suas verdades, sonhar suas vontades e apreciar suas realidades a partir do princípio de que somos todos seres iguais, porém individuais, o que nos torna únicos e peculiares. Nas produções poéticas, os alunos puderam perceber que na poesia poderiam registrar seus pensamentos e sentimentos, livremente.

Percebeu-se que muitos adoram escrever e articulam-se bem com as palavras, reproduzindo-as de maneira espontânea. Pensando assim, o reconhecimento e entendimento da proposta fez com que eles participassem e contribuíssem com ideias, objetivando buscar novos caminhos e novas leituras, além de entrelaçar diálogos entre estes.

As ligações e as conexões entre textos que o educando faz e as vivências e experiências, propiciam a pluralidade de ideias que estruturam a dimensão de informação e de saberes na construção do conhecimento.

Na segunda semana, os alunos iniciaram o processo de produção poética sem ponto de partida, além deles mesmos. Através das diferentes leituras os alunos tiveram oportunidade de observar as pequenas coisas que os rodeiam, os sentimentos que os dominam e o mundo e as pessoas ao seu redor.

Dessa forma, muitos conseguiram produzir poemas que fugissem do óbvio e ultrapassassem os limites das palavras e da imaginação. Muitos dos alunos confessaram que não conseguiam estruturar poemas, pois não sabiam nem por onde começar.

Para aguçar o processo criativo, foram disponibilizados materiais para produção de painéis, em que podiam pintar e escrever sem estrutura, apenas com finalidade de busca de inspiração por meio da liberdade de expressão.

Percebe-se a evolução na escrita dos estudantes, pois eles são conduzidos a partir de estratégias e sequências didáticas. Estas práticas conduziram os estudantes para que eles apresentem desenvoltura e fruição, pois o projeto é focado na leitura e produção respeitando suas vivências e experiências no contexto escolar.

Sendo assim, as práticas de mediação de leitura na escola procuraram alcançar a essência de cada indivíduo e suas novas características, observando as relações estabelecidas.

Na semana final de ações de mediação de leitura na escola, os alunos puderam participar de oficinas de cartonaria e produziram capas para a produção de um livro com os poemas que produziram durante as atividades em sala.

A **Oficina de Cartonaria** foi destinada à formação de leitores. O objetivo fundamental é pensar a leitura como reciclagem e o livro como objeto sustentável a partir do reaproveitamento do papelão usado para fazer as capas dos livros.

O trabalho parte da ideia de reciclagem, da leitura como reciclagem. A produção das capas com papelão, exercita um olhar atento às artes e à dimensão simbólica na constituição de cada um, neste aspecto as oficinas de cartonaria contribuem para o exercício cultural de leituras.

Para pensar em práticas contextualizadas e bem direcioná-las, é necessário ir além para alcançar o sensível e elucidar os envolvidos às várias possibilidades de inovação, apontando a importância destes projetos que mediam e contribuem construtivamente no aprendizado.

A convivência entre todos os envolvidos complementam e enriquecem as interações. Assim se construiu um processo de aprendizagem lúdica e mais significativa, trazendo expectativa aos envolvidos e enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem.

As **Rodas de Histórias** permitiram que as crianças conhecessem diversas histórias, estratégias e recursos necessários ao recontar as mesmas.

Toda história, por mais simples que pareça, transmite algo a mais no desenvolvimento da criança, de uma forma criativa e reflexiva, proporcionando na oralidade riqueza extraordinária que permite organizar o nosso discurso, nossa cabeça. Além disso, contar bem uma história pode entrar na comunicação oral, ser convincente, saber argumentar contar não só pela magia pelo domínio do contador.

Tornou possível também a reescrita de várias histórias, aprimorando o conhecimento sobre a estrutura do texto, sabendo, assim, comparar entre outros textos; tal estratégia é importante, pois possibilita a sistematização e socialização dos conhecimentos dos alunos sobre o assunto estudado.

As atividades, ainda, incluíram a **exibição de filmes de curta-metragem**, quando os alunos tiveram contato com a linguagem cinematográfica.

Durante o projeto, foram realizadas 12 sessões, para o ensino fundamental e médio. Foram exibidos três filmes de curta-metragens: *Essa gente Navegante*, *Montagem e desmontagem a restinga como um caleidoscópio* e *Novos Ares a transferência do aeroporto de Itajaí para Navegantes*.

Foram trabalhados textos visuais e sonoros, buscando registrar e divulgar significativos aspectos temáticos de cada local da cidade, como base para estimular a reflexão sobre os temas, conceitos, conhecimentos abordados no filme.

A **Oficina de Ilustração** foi realizada nos dias 20, 23, 27 e 30 de novembro na Escola de Educação Básica Prof^a Irene Romão, localizada no bairro São Pedro. Os alunos participantes da oficina foram selecionados nas turmas de 6º, 7º, 8º e 9º ano com faixa etária de alunos entre 12 a 15 anos de idade.

O principal objetivo da oficina foi desenvolver a criatividade do aluno e potencializar as características do bairro. Os alunos expressaram, através de desenhos nas técnicas de Doodle Arte, ilustração livre e colorida, os principais aspectos do bairro, além de debaterem sobre o que achavam mais importante.

Na última etapa da oficina os alunos selecionaram dentre os desenhos o que mais caracterizava o bairro e partindo disso cada aluno escolheu apenas um dos “símbolos”. Estes desenhos foram usados posteriormente na Intervenção Artística.

A **Intervenção Artística** foi realizada nos dias 01, 02, 04, 07 e 08 de dezembro na Escola de Educação Básica Professora Irene Romão, localizada no bairro São Pedro.

Os alunos que participaram da oficina de ilustração também fizeram parte da intervenção e puderam colocar no mural os desenhos que haviam trabalhando anteriormente.

A composição do painel foi escolhida pelos alunos que realizaram todo o processo, desde a preparação do local, fundo com tinta branca, desenhar na parede, pintura com spray e com aerógrafo e até mesmo os nomes com estêncil para grafitar na parede.

A **Oficina de Produção Audiovisual** forneceu embasamento básico (prático e teórico) da produção audiovisual, com o objetivo de que cada participante pudesse encontrar seu próprio método para a realização de curtas-metragens. Introduziu o uso de equipamentos de câmera, luz e som além de técnicas de entrevista e direção de cena. A oficina teve como resultado a produção de uma curta metragem com o nome *Um rio de histórias*. Assim foi possível colocar o estudante em contato com todas as etapas de produção de uma obra audiovisual.

O **encerramento** do projeto ocorreu no dia 10 de dezembro as 19:00 horas com a exibição do **curta-metragem** produzido pelos alunos exibido em evento aberto ao público, na Escola de Educação Básica Prof^a Irene Romão. O evento teve início com a exposição dos desenhos e livros de cartanaria produzidos durante as oficinas e em seguida ocorreu a apresentação de dança das crianças do Programa Contém Cultura 2015.

Após a apresentação da dança foi exibido o filme *Um rio de Histórias* e também as declarações de representantes do projeto e da comunidade na pessoa de **seu Chiquinho**, morador do bairro São Pedro e um dos entrevistados no filme. E finalizando a contadora de histórias Andréa Dias encerrou com uma bela história.

A escolha deste projeto criou um contexto de estudo, organização e pesquisa muito envolvente para os estudantes agregado ao sentimento de pertença, contribuindo, assim, para se esforçarem e se dedicarem em todas as etapas do projeto e também na construção do produto final.

🌟 MEDIAÇÕES DE LEITURA



OFICINA DE CARTONARIA





❁ RODAS DE HISTÓRIAS

Roda de História – Contadora Andréa Dias



Roda de História – Contador Marcos Marquesani



EXIBIÇÃO DE CURTA-METRAGENS



❁ OFICINA DE ILUSTRAÇÃO



OFICINA DE AUDIOVISUAL



❁ INTERVENÇÃO ARTÍSTICA



ENCERAMENTO

Com exposição das ilustrações, exibição do filme um rio de histórias e apresentação de dança dos alunos do Programa Contém Cultura 2015.

